X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

AFRICANIDADES E POSSIBILIDADES DECOLONIAIS: LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIA COMO "PRÁTICAS DE LIBERDADE"

Prof.(a) Dr.(a) Kassandra Muniz (UFOP)[1]
Prof.(a) Dr.(a) Ana Lúcia Silva Souza (UFBA)[2]

Resumo: Os trabalhos recebidos neste eixo devem tratar das diferentes maneiras pelas quais os letramentos se inscrevem nas culturas negras e periféricas de modo geral como potência de reinvenção e reexistência histórica e (est)ética, entre elas: as produções da cultura hip-hop, as rodas de samba e de capoeira, saraus, *slams*, maracatus, congados, terreiros entre outros que, dentro ou fora da escola, tem nos permitido, contra hegemonicamente e por meio de um discurso ação, produzir vida. Os trabalhos também podem refletir sobre a escrita como forma de seleção/exclusão/reexistência do estudante universitário periférico, geralmente oriundo da escola pública, com diferentes vivências e contatos com a cultura escrita, a partir da produção dos diferentes discursivos que circulam no âmbito escolar/acadêmico. Serão bem vindos também trabalhos que pensem essas produções de linguagem com outros marcadores de desigualdades, em perspectiva interseccional, que dialoguem com uma Linguística Aplicada Transgressiva e Indisciplinar que será praticada neste GT. Áreas como Antropologia, Sociologia, História e Literatura em diálogo com o campo desta visão de Linguística serão bem vindas para (des)pensar o que usualmente se tem produzido como conhecimento colonizador e opressor. Esperamos com esse GT dar continuidade às discussões empreendidas em outros eventos e fóruns nos quais as propositoras vem há alguns anos se perguntando e produzindo sobre: qual a potencialidade do conceito de reexistência para descolonizar a forma como a população negra, e marginalizadxs de forma geral, tem alçado suas vozes e reexistências no espaço acadêmico e na vida?

[1]Doutor(a) em Linguística. E-mail: muniz@ufop.edu.br
[2]Doutor(a) em Linguística Aplicada. E-mail: analusilvasouza@uol.com.br

Referências:

hooks, b. *Teaching to transgress.* New York: Routledge, 1994.

MUNIZ, K. Ainda sobre a possibilidade de uma linguística "crítica": performatividade, política e identificação racial no Brasil. In: *D.E.L.T.A. Documentação e Estudos em Linguística aplicada*. Unicamp. v. 32.3 (2016) p. 767-786.

MUNIZ, K. S.; SOUZA, A. L. S.; JOVINO, I. S. Letramento de Reexistência - Um Conceito em Movimentos Negros. *Revista ABPN*, v. 10, p. 01-11, 2018.

SOUZA, A. L. S. *Letramentos de reexistência – poesia, grafite, música, dança: hip-hop*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

Palavras-chave: AFRICANIDADES; LETRAMENTOS; REEXISTÊNCIA; DECOLONIALIDADE; PRÁTICAS DE LIBERDADE.